

SUMÁRIO EXECUTIVO



NOVO CAGED

Estatísticas Mensais do Emprego Formal



REFERÊNCIA: JANEIRO DE 2021

Novo Caged - Estatísticas Mensais do Emprego Formal

SUMÁRIO EXECUTIVO

Fonte de dados

Desde janeiro de 2020, o uso do Sistema do Caged foi substituído pelo Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial) para parte das empresas. Permanece a obrigatoriedade de envio das informações por meio do Caged apenas para órgãos públicos e organizações internacionais que contratam celetistas. Embora a maior parte das empresas esteja obrigada a declarar o eSocial, muitas deixaram de prestar informações de desligamentos a este sistema. Para viabilizar a divulgação das estatísticas do emprego formal durante esse período de transição, vem sendo feita a imputação de dados de outras fontes. O **Novo Caged**¹ é composto por informações captadas dos sistemas eSocial, Caged e Empregador Web.

Sobre o eSocial

O eSocial foi instituído pelo Decreto nº 8.373, de 11 de dezembro de 2014, com o objetivo de unificar e simplificar a prestação de informações relativas a trabalhadores e empresas, bem como o cumprimento de obrigações fiscais, previdenciárias e trabalhistas.

Sobre o Empregador Web

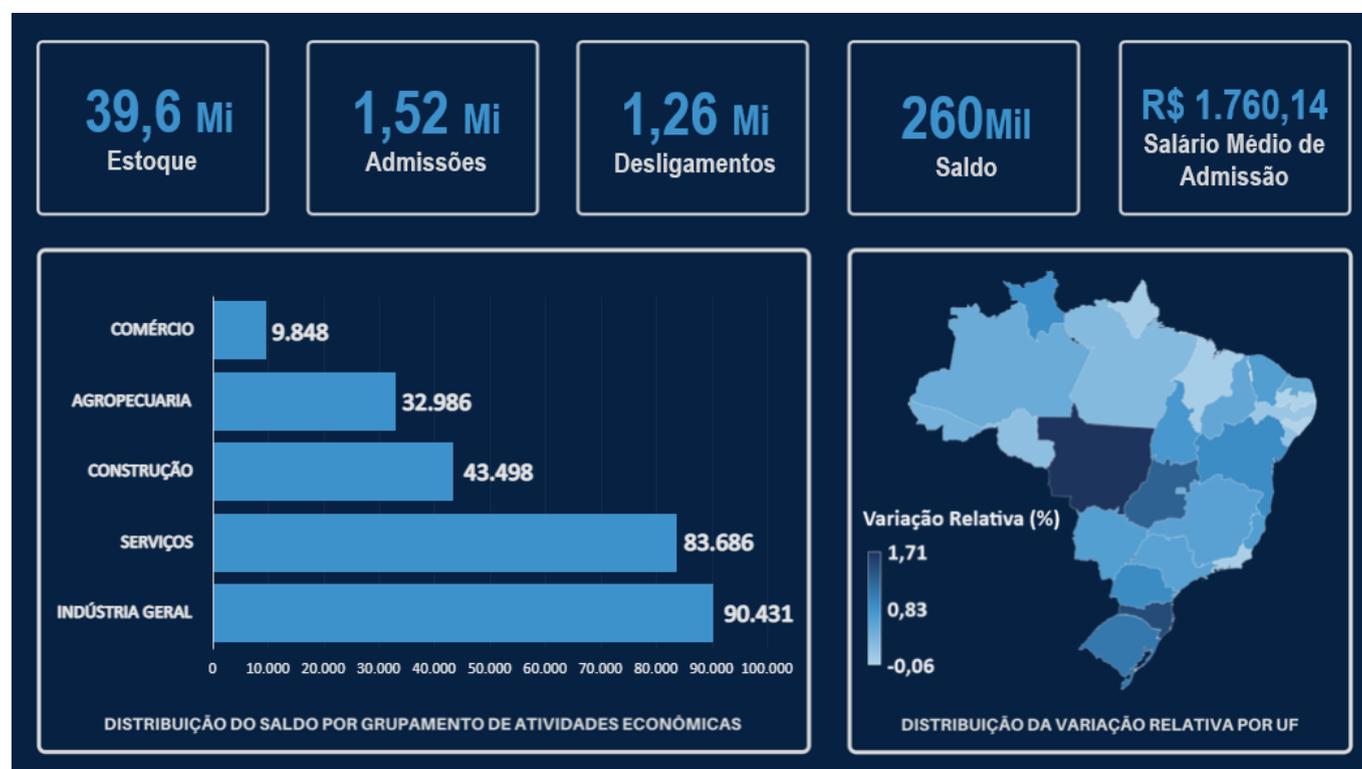
Sistema de uso obrigatório para o preenchimento de Requerimento de Seguro-Desemprego/Comunicação de Dispensa de trabalhadores dispensados involuntariamente de pessoa jurídica ou pessoa física a ela equiparada.

Principais Resultados de Janeiro de 2021

De acordo com o Novo Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), o emprego celetista no Brasil apresentou **crescimento** em **janeiro de 2021**, registrando **saldo de 260.353 postos de trabalho**. Esse resultado decorreu de **1.527.083** admissões e de **1.266.730** desligamentos.

O **estoque**, que é a quantidade total de vínculos celetistas ativos, em janeiro de 2021 contabilizou **39.623.321 vínculos**, o que representa uma variação de **0,66%** em relação ao estoque do mês anterior.

Figura 1 – Principais resultados em janeiro de 2021



Fonte: Novo Caged – SEPRT/ME.

¹ Para mais informações sobre as diferenças metodológicas entre o Caged e o Novo Caged, ver Nota Técnica, disponível em: <http://pdet.mte.gov.br/o-que-e-novo-caged>.

Grupamento de Atividades Econômicas

Em janeiro/2021, os dados registraram saldo positivo no nível de emprego nos 5 (cinco) Grupamentos de Atividades Econômicas: Indústria geral (+90.431 postos), concentrado na Indústria de Transformação (+87.162 postos), Serviços (+83.686 postos), distribuído principalmente nas atividades de Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (+55.896 postos), Construção (+43.498 postos), Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (+32.986 postos), Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (+9.848 postos).

Tabela 1 – Saldo de Emprego detalhado por Grupamento de Atividades Econômicas

Período: Janeiro de 2021

Grupamento de Atividades Econômicas	Admitidos	Desligados	Saldo
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	87.699	54.713	32.986
Indústria geral	293.179	202.748	90.431
Indústrias de transformação	279.262	192.100	87.162
Construção	156.763	113.265	43.498
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	337.773	327.925	9.848
Serviços	651.669	567.983	83.686
Transporte, armazenagem e correio	69.840	68.957	883
Alojamento e alimentação	77.579	72.138	5.441
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	360.069	304.173	55.896
Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	111.862	93.509	18.353
Serviços domésticos	76	70	6
Outros serviços	32.243	29.136	3.107
Não identificado	0	96	-96
Total	1.527.083	1.266.730	260.353

Fonte: Novo Caged – SEPRT/ME.

OBS.: Cumpre informar que dentro do Grupamento Indústria geral está incluída a subcategoria Indústrias de Transformação.

Tabela 2 – Saldo de Emprego detalhado por Grupamento de Atividades Econômicas e Região

Período: Janeiro de 2021

Grupamento de Atividades Econômicas	Região						Total
	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste	Não identificado	
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	388	-1.265	17.569	10.539	5.755	0	32.986
Indústria geral	2.342	1.242	41.289	41.187	4.371	0	90.431
Indústrias de Transformação	1.907	462	40.395	40.572	3.826	0	87.162
Construção	-74	6.402	23.153	9.481	4.519	17	43.498
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	2.045	6.417	-9.244	2.754	7.876	0	9.848
Serviços	2.236	15.624	32.980	19.626	13.220	0	83.686
Transporte, armazenagem e correio	144	386	-3.262	986	2.629	0	883
Alojamento e alimentação	-19	5.213	-4.506	2.528	2.225	0	5.441
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	487	8.075	28.193	13.326	5.815	0	55.896
Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	1.343	440	12.276	2.268	2.026	0	18.353
Serviços domésticos	3	6	-6	-1	4	0	6
Outros serviços	278	1.504	285	519	521	0	3.107
Não identificado	0	0	0	0	0	-96	-96
Total	6.937	28.420	105.747	83.587	35.741	-79	260.353

Fonte: Novo Caged – SEPRT/ME.

OBS.: Cumpre informar que dentro do Grupamento Indústria geral está incluída a subcategoria Indústrias de Transformação.

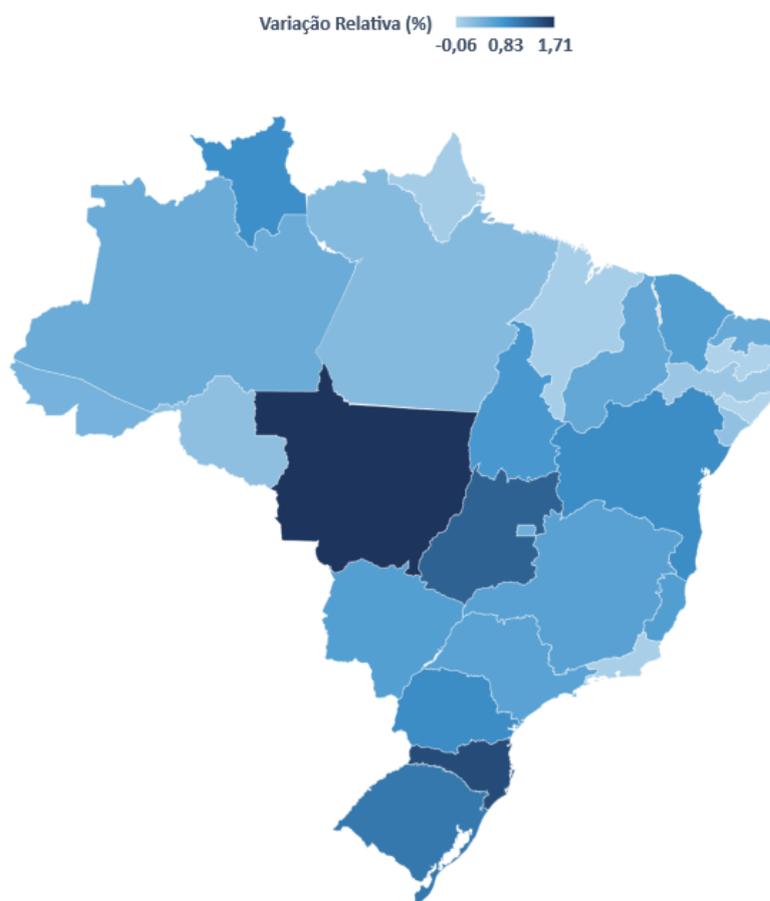
Geográfico

Verificou-se em janeiro/2021 que as 5 (cinco) regiões brasileiras apresentaram saldo positivo:

- Sudeste (+105.747 postos, +0,52%);
- Sul (+83.587 postos, +1,12%);
- Centro-Oeste (+35.741 postos, +1,08%);
- Nordeste (+28.420 postos, +0,45%);
- Norte (+6.937 postos, +0,38%).

Figura 2 – Distribuição da Variação relativa por nível geográfico

Período: Janeiro de 2021



Fonte: Novo Caged – SEPRT/ME.

Em janeiro/2021, **24 (vinte e quatro)** das **27 (vinte e sete) Unidades Federativas (UF)** registraram saldos **positivos**. As UFs com **maior saldo positivo** foram:

- São Paulo: +75.203 postos (+0,61%);
- Santa Catarina: +32.077 postos (+1,48%);
- Rio Grande do Sul: +27.168 postos (+1,08%) .

As Unidades Federativas com **menor saldo** foram:

- Alagoas: -198 postos (-0,06%);
- Paraíba: -174 postos (-0,04%);
- Rio de Janeiro: -44 postos (-0,001%).

Em termos relativos, as Unidades Federativas com **maior variação relativa** em relação ao estoque do mês anterior foram:

- Mato Grosso: +12.657 postos (+1,71%);
- Santa Catarina: +32.077 postos (+1,48%);
- Goiás: +15.988 postos (+1,28%).

As Unidades Federativas que tiveram **menor variação relativa** em relação ao estoque do mês anterior foram:

- Alagoas: -198 postos (-0,06%);
- Paraíba: -174 postos (-0,04%);
- Rio de Janeiro: -44 postos (-0,001%).

Tabela 3 – Saldo de emprego detalhado por nível geográfico

Período: Janeiro de 2021

Unidade da Federação	Admitidos	Desligados	Saldo	Varição Relativa (%)
Norte	60.117	53.180	6.937	0,38
Rondônia	8.186	7.682	504	0,21
Acre	2.388	2.056	332	0,39
Amazonas	13.581	11.525	2.056	0,49
Roraima	2.509	2.016	493	0,85
Pará	25.208	23.069	2.139	0,28
Amapá	1.744	1.722	22	0,03
Tocantins	6.501	5.110	1.391	0,75
Nordeste	197.195	168.775	28.420	0,45
Maranhão	14.771	14.706	65	0,01
Piauí	8.778	7.154	1.624	0,55
Ceará	39.129	31.257	7.872	0,67
Rio Grande do Norte	14.261	12.014	2.247	0,52
Paraíba	11.857	12.031	-174	-0,04
Pernambuco	35.112	33.691	1.421	0,11
Alagoas	9.258	9.456	-198	-0,06
Sergipe	7.191	6.677	514	0,19
Bahia	56.838	41.789	15.049	0,88
Sudeste	776.464	670.717	105.747	0,52
Minas Gerais	157.046	131.429	25.617	0,62
Espírito Santo	29.624	24.653	4.971	0,67
Rio de Janeiro	89.242	89.286	-44	-0,00
São Paulo	500.552	425.349	75.203	0,61
Sul	354.874	271.287	83.587	1,12
Paraná	120.422	96.080	24.342	0,89
Santa Catarina	124.389	92.312	32.077	1,48
Rio Grande do Sul	110.063	82.895	27.168	1,08
Centro-Oeste	138.413	102.672	35.741	1,08
Mato Grosso do Sul	19.455	15.972	3.483	0,66
Mato Grosso	39.289	26.632	12.657	1,71
Goiás	55.956	39.968	15.988	1,28
Distrito Federal	23.713	20.100	3.613	0,45
Não identificado	20	99	-79	---
Total	1.527.083	1.266.730	260.353	0,66

Fonte: Novo Caged – SEPR/ME.

Salário

Para o conjunto do território nacional, o salário médio de admissão em janeiro/2021 foi de **R\$1.760,14**. Comparado ao mês anterior, houve aumento real de R\$ 20,06 no salário médio de admissão, uma variação de 1,15%.

Tabela 4 - Salários médios de Admissão por Grupamento de Atividades Econômicas

Período: Janeiro de 2021

Grupamento de Atividades Econômicas	Salário Médio de Admissão (R\$)	Varição Relativa (%)
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	1.513,18	2,66
Indústria geral	1.733,62	-2,21
Indústrias de transformação	1.710,07	-2,38
Construção	1.821,89	0,10
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	1.515,58	4,52
Serviços	1.916,16	0,26
Transporte, armazenagem e correio	1.760,46	-0,25
Alojamento e alimentação	1.355,30	0,43
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	2.028,56	-2,26
Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	2.073,84	3,43
Serviços domésticos	1.311,89	4,73
Outros serviços	1.814,34	7,36
Total	1.760,14	1,15

Fonte: Novo Caged – SEPRT/ME.

* Salário médio de admissão em valores nominais.

** Para o cálculo da variação real considerou-se o salário médio de dezembro/2020 deflacionado pelo INPC.

*** Não incluem valores menores que 0,3 salários mínimos e maiores que 150 salários mínimos, assim como vínculos da modalidade intermitente.

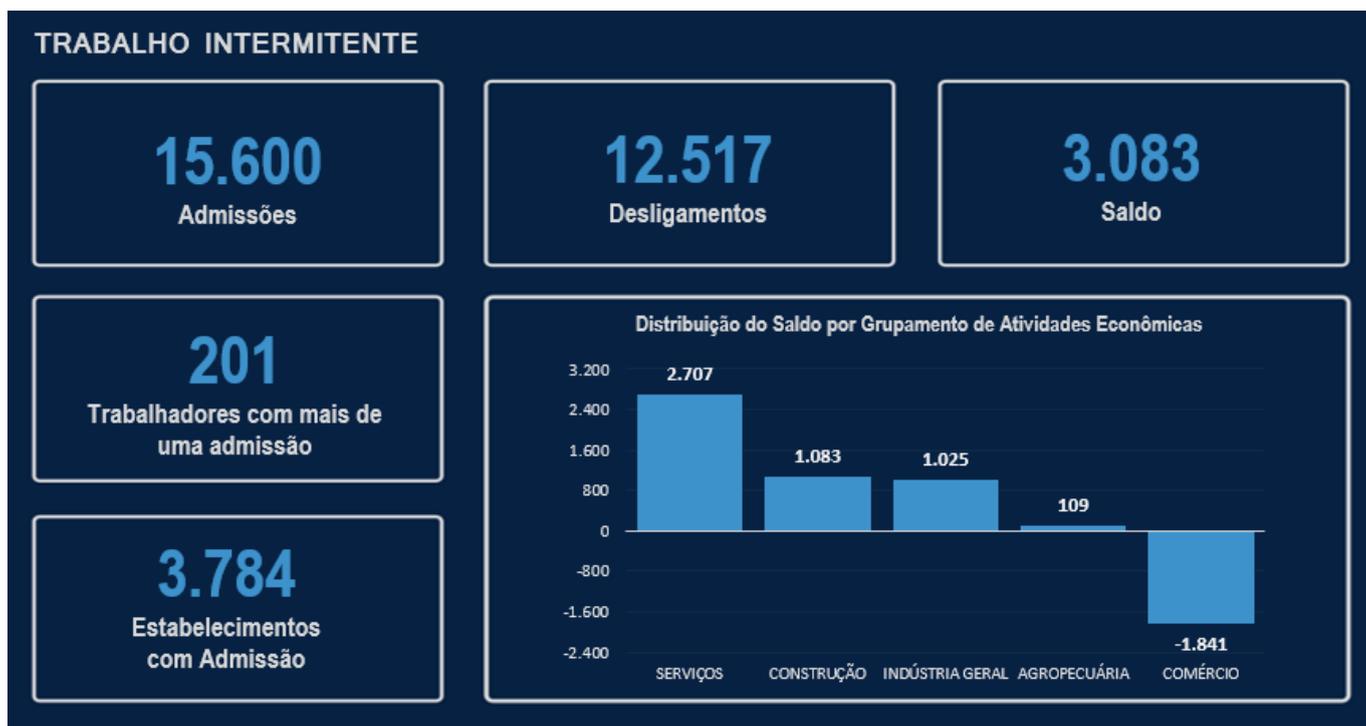
Modernização Trabalhista

Trabalho Intermitente

Em janeiro de 2021, houve **15.600** admissões e **12.517** desligamentos na modalidade de **trabalho intermitente**, gerando **saldo de 3.083 empregos**, envolvendo **3.784 estabelecimentos contratantes**. Um total de **201 empregados** celebrou mais de um contrato na condição de trabalhador intermitente.

Do ponto de vista das atividades econômicas, o saldo de emprego na modalidade de trabalho intermitente distribuiu-se por Serviços (+2.707 postos), Construção (+1.083 postos), Indústria geral (+1.025 postos), Agropecuária (+109 postos), e Comércio (-1.841 postos).

Figura 3 - Trabalho Intermitente: principais resultados em Janeiro de 2021



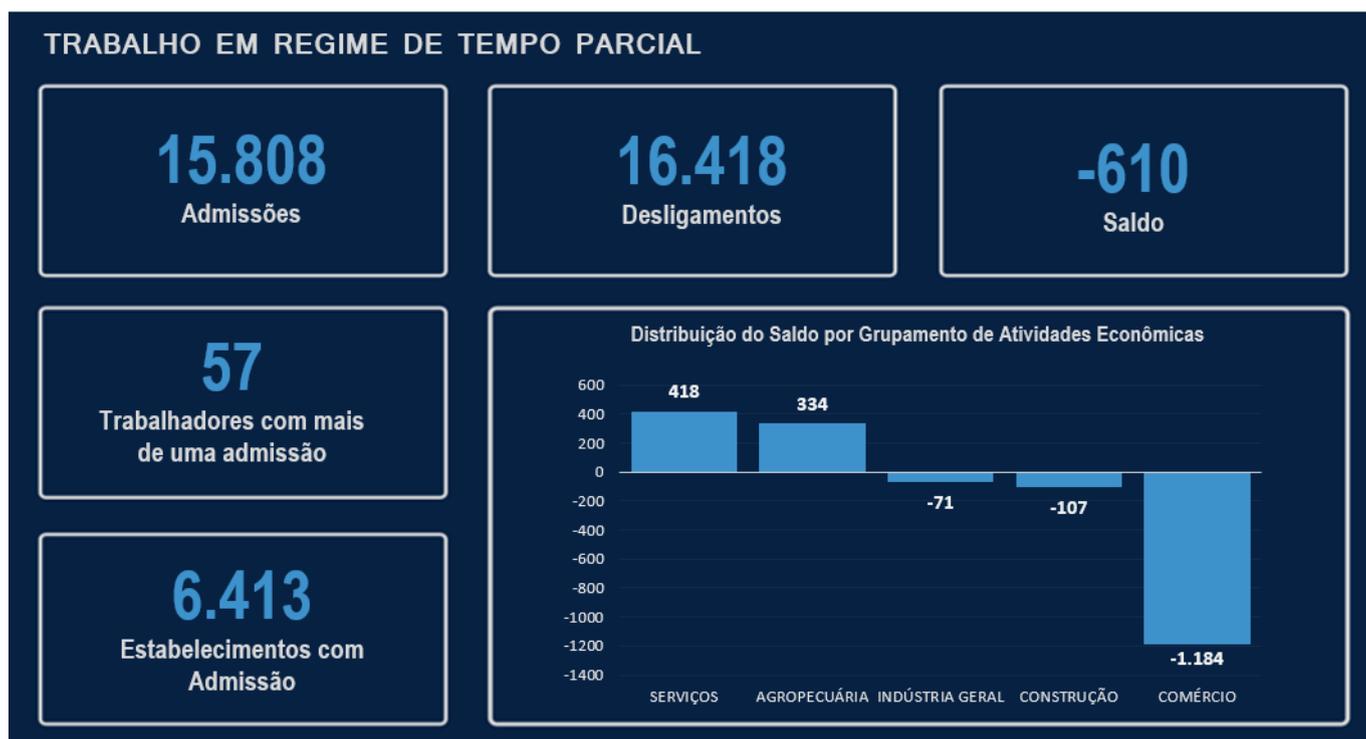
Fonte: Novo Caged – SEPRT/ME.

Trabalho em Regime de Tempo Parcial

Foram registradas **15.808** admissões em regime de tempo parcial e **16.418** desligamentos, gerando **saldo de -610 empregos**, envolvendo **6.413 estabelecimentos contratantes**. Um total de **57 empregados** celebrou mais de um contrato em regime de tempo parcial.

Do ponto de vista das atividades econômicas, o saldo de emprego em regime de tempo parcial distribuiu-se por Serviços (+418 postos), Agropecuária (+334 postos), Indústria Geral (-71 postos), Construção (-107 postos) e Comércio (-1.184 postos).

Figura 4 - Trabalho em Regime de Tempo Parcial: principais resultados em Janeiro de 2021



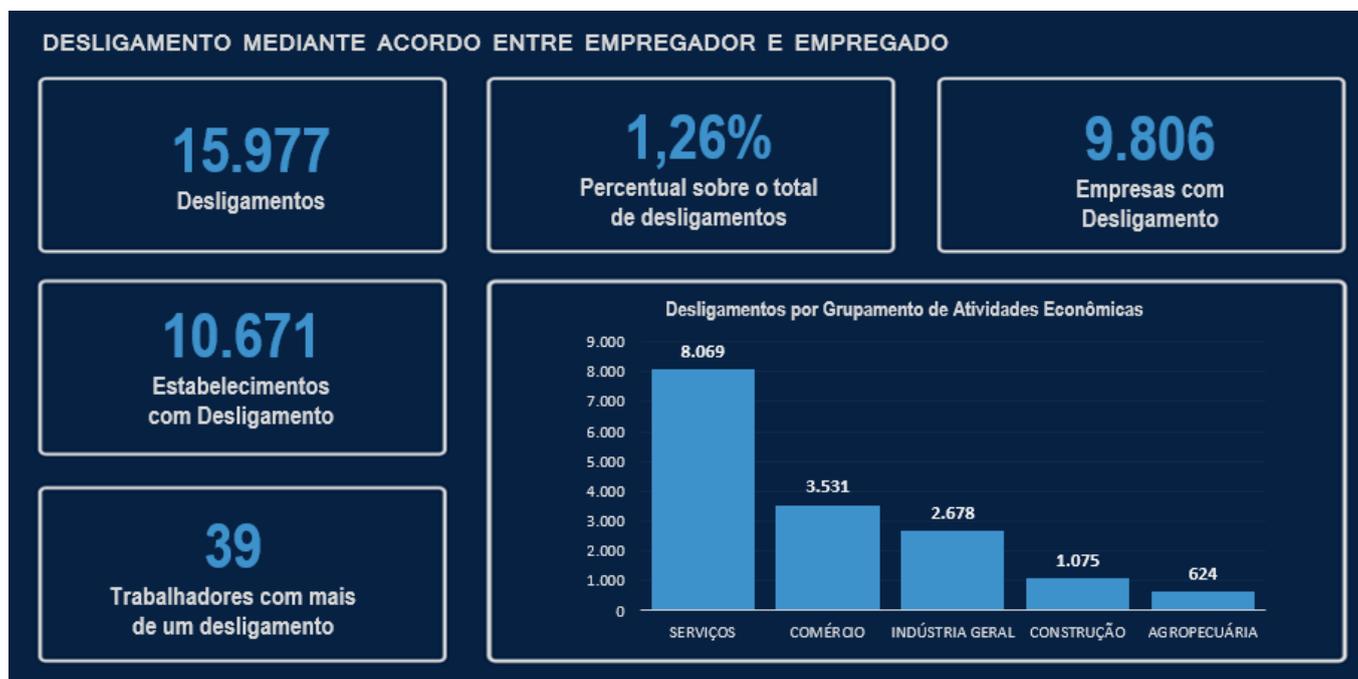
Fonte: Novo Caged – SEPRT/ME.

Desligamento mediante acordo entre empregador e empregado

Em janeiro de 2021, houve **15.977** desligamentos mediante acordo entre empregador e empregado, envolvendo **10.671 estabelecimentos**, em um universo de **9.806 empresas**. Houve **39 empregados** que realizaram mais de um desligamento mediante acordo com o empregador.

Do ponto de vista das atividades econômicas, os desligamentos por acordo distribuíram-se por Serviços (8.069 desligamentos), Comércio (3.531 desligamentos); Indústria geral (2.678 desligamentos), Construção (1.075 desligamentos) e Agropecuária (624 desligamentos).

Figura 5 - Desligamento mediante acordo: principais resultados em Janeiro de 2021



Fonte: Novo Caged – SEPRT/ME.